

Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 2.

Joinville, Quinta-feira, 5 de Dezembro 1918.

No. 95.

No limiar da paz

Reunião dos aliados na Inglaterra

Londres, 30. Realiza-se amanhã, nesta capital, uma importante reunião de personalidades aliadas para resolver sobre diversos assumptos urgentes.

Essa reunião devia realizar-se em Versailles, mas como os representantes da Inglaterra não podem abandonar, neste momento, o paiz, devido á campanha eleitoral, são aqui esperados, hoje pela manhã, os srs. senador Clemenceau e marechal Foch, representantes da França; coronel House, representante dos Estados Unidos; V. E. Orlando e barão Sonnino, representantes da Italia, e ainda outras personalidades aliadas.

Segundo se diz nos circulos bem informados, além dos assumptos de character urgente, vão ser examinadas questões relativas á proxima conferencia da paz.

Fala Lloyd George

Londres, 29. (Retardado). Falando hoje em New Castle, o primeiro ministro, sr. Lloyd George, disse que a paz que vai ser estabelecida na proxima conferencia deve ser uma paz justa, mas severa na sua justiça.

Proseguindo o chefe do governo lembrou que a Alemanha, quando bateu a França, applicou o principio incontestavelmente justo: "Os que perdem pagam".

E' tambem esse principio que deve ser applicado agora a Alemanha.

A Alemanha deverá pagar as despesas da guerra, até ao limite das suas capacidades; mas não se lhe deve permittir livrar-se da indemnização inundando os mercados britannicos de artigos vendidos abaixo dos preços normaes.

Todos os aliados examinam, neste momento, esta questão.

A Inglaterra, por sua vez, já nomeou uma grande commissão, em que figuram pessoas representando todas as variantes da opinião publica, para estudar até que ponto a Alemanha se póde eximir do pagamento da indemnização.

A justiça das reclamações da Grã-Bretanha não offerece a menor duvida.

A França estuda igualmente a questão, tendo em conta os danos extraordinariamente graves inflingidos pelos invasores ás suas cidades e aldeias, abstracção feita das despesas occasionadas pela conducta da guerra.

Para resolver a questão da responsabilidade da invasão da Belgica, já foram consultados alguns dos maiores juristas da Inglaterra e esses juristas chegaram á conclusão de que o kaiser se tornou culpado de um acto punivel pelos tribunales, e pelo qual deve ser responsabilizado". (Applausos).

"Achamos... continuou o ministro — que devemos proceder a um inquerito severo mas leal, para apurar devidamente todas as responsabilidades.

Si ninguem fôr responsavel, então haverá justiça: — uma para os pobres e miseraveis e outra para os reis e imperadores.

Os que trataram com deshumanidade os nossos prisioneiros, os que se entregaram á pirataria submarina; os que devastaram terras de outrem; eis os verdadeiros responsaveis.

A Grã-Bretanha comparecerá á barra da justiça com a consciencia pura, com um passado isento de toda a censura. Adoptando hoje uma linha de conducta justa, de firmeza inexoravel insensivel ao medo, devemos impedir que crimes como os da Alemanha nunca mais sujem as paginas da historia". — (Havas).

O que os aliados vão exigir do inimigo

Londres, 30. Toda a imprensa approva unanimemente as declarações officiaes de que os aliados exigirão não só o pagamento de todas as expoliações praticadas pelo inimigo, como ainda a punição daquelles que são responsaveis pela guerra e pelas torturas que têm sido inflingidas aos prisioneiros.

O que a França vai reclamar da Alemanha

Paris, 30. O "Matin" declara que o governo francez está no direito de reclamar antes de tudo o capital e juros das contribuições de guerra, das requisições, gastos diversos e os danos causados a Paris e aos departamentos em 1870 em virtude da ini-

qua convenção de Versailles, tudo avaliado em oito bilhões de francos, não comprehendidos os prejuizos soffridos pela Alsacia-Lorena. — (Havas).

O prazo para a assignatura da paz

Londres, 28. (A.) Noticias semi-officiaes informam que os membros do governo britannico se mostram favoraveis a que seja assignada a paz dentro de tres mezes no proposito de facilitar a desmobilização dos exercitos e dar-se começo á reconstrução e normalidade da vida do paiz.

—:—

A renuncia de Guilherme II

Amsterdam, 30. Communicam de Berlim que foi ali publicado hontem, á noite, o texto da renuncia do kaiser aos thronos da Prussia e da Alemanha.

Nesse documento, o ex-imperador exprime a esperanza de que, até ao estabelecimento da nova ordem de cousas, todos os funcionarios publicos prestarão o seu auxilio e protecção ao povo allemão contra a ameaça da anarchia e da fome e a dominação estrangeira que pesa sobre a Alemanha.

O mesmo documento desliga os funcionarios do imperio do juramento de fidelidade prestado perante o imperador e rei da Prussia. — (Havas).

A extradicação do Kaiser

Nova York, 30. — Despachos procedentes de Haya, publicados pelo "The World", annunciam saber-se de fonte autorizada que, em virtude da presente agitação politica internacional em torno da extradicação do kaiser, a rainha Guilhermina da Hollanda vai convocar, na capital do reino, um conselho dos representantes dos soberanos neutros, para resolver o assumpto em questão.

Segundo se affirma nos circulos bem informados de Haya, serão convidados, para tomar parte nos trabalhos, dois delegados da "Entente" e dois dos antigos Imperios Centraes.

A saúde do ex-Kaiser

Amsterdam, 28. (A.) Assegura-se que o estado de saúde do ex-Kaiser continua precario, dando lugar a que o hospede hollandez

siga brevemente, como fôra noticiado, do castello de Amerongen, para as proximidades de Arnhem, afim de submeter-se a um rigoroso tratamento.

—:—

Divergencias entre os aliados

Nova York, 28. ("O Imparcial") Telegrapham de Baltimore que o sr. Frank Kent, proprietario do "Sun" recentemente chegado da Europa, fazendo commentarios a respeito da situação internacional, escreve:

"Podemos ter como quasi certo que com o correr do tempo a Conferencia da Paz fará desaparecer as divergencias ora notadas acerca de certos pontos, mas não é menos certo que existe um conflicto de interesses entre os participantes dessa conferencia.

Paris é o centro onde se desenvolvem as rivalidades internacionais, accentuadas durante estas ultimas semanas; e foi esta situação que motivou o pedido da ida do presidente Wilson á Europa.

A verdade é que tanto nos circulos governamentais como politicos da Inglaterra e da França nós não somos desejados.

Agora que a guerra está terminada, os norte-americanos residentes em Paris e que acompanham os acontecimentos com espirito de observação estão fortemente inclinados a pensar que existe entre as demais potencias uma accentuada disposição para contrariar as idéas norte-americanas e é quasi certo que a mesa da conferencia haverá opiniões contradictorias dos nossos pontos de vista, pois é evidente entre os aliados a disposição de se insurgir contra tudo quanto possa representar o espirito de dominação norte-americana nos trabalhos da conferencia.

Isso naturalmente diz respeito aos politicos, sem nada affectar aos respectivos povos, que se estimam.

O general Pershing não gosa de excepcionaes sympathias junto dos altos commandos britannico e francez, e esse afastamento se verificou nos principios da primavera de 1917, quando, depois de haver accordado que as forças norte-americanas se uniriam ás tropas francezes e inglezas, mudou,

em seguida, de idéas, manifestando aos marechaes Foch e Douglas Haig que os exercitos norte-americanos estavam sob seu comando e que não os dividiria para incorporal-os aos demais.

A Inglaterra quer uma paz justa, mas quer também assumir o papel de policia, empunhando o bastão para manter essa posição, achando-se, de resto, preparada, para conservar o seu papel de potencia maritima.

O ponto de vista norte-americano é que se a Inglaterra resistir á suggestão para a diminuição dos armamentos navaes, obrigará os Estados Unidos a augmentar em grandes proporções sua esquadra de guerra.

Ha também a desconfiança de que os francezes desejam estender seu territorio, dizendo-se que os seus limites serão levados até o Rheno e os Alpes.

Os politicos francezes não se oppõem a que a Inglaterra conserve sua proeminencia como potencia naval, desde que se permita á França manter seu poderio militar.

As relações de amizade entre a França e a Inglaterra nada têm de extraordinario, pois esses dois povos não se comprehendem nem nunca se comprehenderão. Por outro lado, não existe entre ambas quaesquer sentimentos de boa vontade para com a Italia."

A situação na Alemanha.

Buenos Ayres. — Os telegrammas recebidos de varias procedencias á respeito da situação da Alemanha, são contradictorios e duvidosos, embora em conjuncto, as noticias não sejam de todo tranquilizadoras.

Um telegramma de Londres, dá conta de uma reunião realisa-da em Berlin por elementos de alta representação, na qual predominou por completo a nota pacifista, tendo-se decidido na mesma que todos os allemães se congreguem afim de evitar o movimento separatista que se accentua nas provincias do Rheno, as quaes desejam formar um estado independente.

Houve unidade de pensamento no que se relacione á convocação de uma Assembleia Nacional e na instituição de um Conselho federal allemão, assim como também se combinou que devem fazer-se todos os esforços para que a paz com os inimigos não seja retardada.

Kurt Eisner disse que era necessario uma acção immediata afim de formar a solidariedade germanica, lançando a idea de que fosse eleito um presidente para conseguir a necessaria unidade de acção na discussão da paz.

Em um dos seus telegrammas, a «United Press» assegura, que todos os indícios são de que a

situação da Alemanha é cada vez mais calma.

Um dos factores que mais contribuíram para este feliz facto foi a attitude decisiva e tolerante que adoptou o chefe Eisner, a quem apoiam as forças maximalistas.

Eisner, em um dos seus ultimos manifestos, declara que não permittiria imprudencias e pede ao povo allemão que se abstenha de tudo que tenha relação com conspirações contra-revolucionarias.

Em uma das suas proclamações, diz Eisner:

«A Baviera protesta contra o facto de o Marechal Hindenburg se immiscue em politica.

Não é occasião para aconselhar ao povo que se subleve contra os paizes inimigos.»

As demais noticias são bastante confusas e demonstram claramente que, apesar de reinar calma, algum acontecimento extraordinario se prepara na Alemanha, ou seja em favor da restauração do antigo imperio ou contra as forças alliadas no caso de que as mesmas intentem atravessar o territorio allemão.

Chile-Perú

Buenos Ayres, 28. (J. C.) «La Prensa» commentando o incidente chileno-peruano, disse que essa questão é especialmente delicada para a Argentina, pois póde dar lugar a que se agitem outras questões que interessam esta nação. Embora taes questões diffiram substancialmente do caso chileno-peruano, é necessario, diz «La Prensa», que o Governo e o povo argentinos se mantenham em particular discreção. O rompimento entre o Chile o Perú seria uma perturbação que affectará todos os Estados Sul-Americanos, determinando acções mais ou menos transcendentes e collectivas, podendo ao mesmo attrahir a intervenção das potencias do outro hemispherio. Estas intervenções lisonjeiam ao primeiro momento, mas depois podem tornar-se caras. A solidariedade americana, tão proclamada nos banquetes, não apparece nos factos — diz «La Prensa» — e procura em seu artigo provar com pessimismo que a Argentina deve desconfiar dos propositos de paz e solidariedade manifestados pelos Estados Unidos, que justamente, após a assignatura do armisticio, resolveu triplicar as suas esquadras para 1920. A America do Sul convém a paz inalteravel; convém que a nuvem do Pacifico não dê lugar a relampagos, nem a tempestades.

Massacre de judeus na Galicia

Copenhague, 28 — Viajantes aqui chegados de Berlim referem que as noticias recebidas na capital allemã, das cidades da Galicia austriaca, são alar-

mantes. Em Lemberg, o saque aos armazens de propriedade de judeus começou no dia 22 do corrente. No dia seguinte, como tivesse havido alguma reacção por parte dos judeus, todo o bairro israelita amanheceu em chammias.

Proximo, nas esquinas das ruas desse bairro, innumerous austriacos, munidos de armas de guerra, fuzilavam cruelmente todos os judeus que tentavam sahir de suas casas para escapar ao fogo. Para evitar qualquer tentativa de extincção do fogo foi cortado o encanamento d'agua. No dia 24, varias synagogas foram incendiadas e assassinados os que se achavam homiciados nas mesmas.

Os cadaveres encontrados nos escombros eram conduzidos em auto-caminhões, contando-se as victimas ás centenas, entre homens, mulheres e creanças.

Em muitas casas de judeus, as creanças e mulheres eram atiradas das janellas á rua.

NOTICIAS DA GUERRA

(Extrahidas do serviço telegraphico da imprensa do Rio, São Paulo e Curityba.)

O cumprimento do armisticio

Londres, 30. O communicado do marechal sir Douglas Haig diz: «As nossas vanguardas attingiram hoje a fronteira allemã em toda a frente norte do Ducado de Luxemburgo até ás vizinhanças de Eupen». — (Havas).

Paris, 30. O «Matin» annuncia que os primeiros dos 150.000 vagões que devem ser entregues pela Alemanha aos alliados chegaram hontem á fronteira e foram entregues as autoridades militares francezas. — (Havas).

Haya, 30. O governo desmentiu a informação publicada por alguns jornaes holandezes de que houvesse servido de intermediario junto ao governo dos Estados Unidos para que fossem melhoradas as condições do armisticio imposto á Alemanha.

A agitação operaria na Inglaterra.

Londres. — Reina grande agitação entre os trabalhadores inglezes, por motivo das proximas eleições.

O manifesto do partido laborista tem causado grande alarme entre as classes conservadoras, que o consideram tão radical como o dos maximalistas russos.

O final do manifesto diz:

«O Partido do trabalho irá ás urnas com o seguinte lemma:

«A terra para os trabalhadores.» O trabalho levantará um novo mundo, no qual não existem

privilegios e acaba a exploração do homem pelo homem.»

Além de outras medidas, o Partido trabalhista ainda reclama a independencia da Irlanda e da India, abolição do exercito permanente e direito igual para as mulheres.

O progresso da Hespanha e Portugal

Madrid, 25 (H). (Retardado) — O conselho geral de Madrid approvou uma resolução em que pede seja estabelecido franco accordo entre a Hespanha e Portugal para formar uma confederação dos dois paizes soberanos, porque, no entender do referido conselho, é este o melhor meio de assegurar a liberdade e o progresso da península Iberica.

Transporte das tropas e material allemães que estavam na Turquia

Copenhague, 23 (O Imparcial) Annuncia-se de Berlim que iniciou o transporte dos primeiros contingentes de tropas e de material bellico allemães, que se encontravam na Turquia.

A Alsacia-Lorena isolada de Alemanha.

Zürich, 27 — O Sr. Solf publica um manifesto declarando que está completamente suspenso o serviço postal, telegraphico e telephonico, desde o dia 21 do corrente, entre a Alsacia-Lorena e o resto da Alemanha.

Todo o trafego de passageiros está também interrompido.

„Ultimatum” da Rumania ao Governo Hungaro.

Paris, 28 (H) — Comunicam de Jassy que, em vista da Transylvania haver proclamado a sua independencia, a Rumania enviou ao Governo hungaro um «ultimatum», exigindo-lhe a entrega de todos os órgãos politicos, administrativos e judiciarios dos territorios habitados por subditos rumaios, na Hungria e na Transylvania. Se a Hungria se recusar a isso, a Rumania operará, declinando, nessas condições, de toda a responsabilidade do que vier a succeder e lançando-a sobre o Conselho Nacional Hungaro.

Os responsaveis pela Guerra serão processados.

Copenhague, 28 (A) — A respeito de tudo a situação politica na Austria tende realmente a fixar-se havendo mais do que na Alemanha, tendencia para a estabilidade do governo constituido.

Noticias officiaes recebidas de Vienna asseguram essa opinião que vai se generalizando.

Atravez dellas sabe-se que o actual Governo austriaco vai submeter a um processo rigoroso todos os responsaveis pela guerra que finda e que comprometteram os destinos da monarchia dual.

Entre as pessoas que serão brevemente submettidas a esse processo, contam-se o Imperador Carlos I, o Conde Czernin, Bertchoal, os Grão Duques Frederico Eugenio e Pedro e os Generaes Arz e Hoetzendorff.

Noticiario

As nossas exportações

Escreve o «Imparcial»:

Quando o Snr. presidente da Republica mandou distribuir circulares recommendando ao povo o desenvolvimento da produção, devia ter feito acompanhar esse conselho de uma estatística, mostrando ao brasileiro que elle é um dos povos menos productivos do mundo. A porcentagem do seu esforço é tão pequena, que, tomando-a por base, pode-se dizer que um argentino produz sete vezes mais do que um brasileiro, e que um cubano trabalha por 10 homens dos nossos.

Efectivamente, é esse o quociente da nossa exportação em 1916. Segundo as estatísticas mais autorizadas, foi a seguinte a quota de exportação de cada habitante, nesse anno, nos seguintes paizes:

Paizes	Exportação por habitante
Cuba	413\$665
Canadá	392\$386
Australia	258\$769
Argentina	248\$090
Uruguay	196\$120
Guyana ingleza	184\$370
Nicaragua	126\$117
Chile	121\$408
Costa Rica	85\$761
União Sul Africana	71\$600
Rumania	64\$387
Egypto	608261
Bolivia	58\$844
Perú	42\$000
Brazil	39\$600
S. Salvador	30\$063
Paraguay	29\$529

Um publicista de São Paulo, tratando recentemente deste assumpto, demonstrou ainda que, tirando o contingente da exportação paulista, fica para o resto do paiz uma exportação por habitante de 23\$600, que nos collocaria abaixo de todos os paizes do globo. Graças á actividade paulista, nos ainda temos abaixo de nós, em conjuncto, os nossos amigos paraguayos.

Noticias do commandante do «Macau»

Rio, 28 — O dr. Domicio da Gama, Ministro das Relações Exteriores, recebeu telegramma do ministro brasileiro na Suissa, communicando que percorreu os campos de concentração da Alemanha, não tendo informações sobre o commandante do vapor «Macau», que foi torpedeado pelos allemães.

O ministro brasileiro auppõe que o commandante Saturnino pereceu juntamente com a tri-

pulação do submarino allemão que foi afundado por um destroyer inglez, após o torpedeamento do «Macau».

Rio, 27 — O Senado approvou, em discussão unica, o projecto que manda prorogar até o dia 31 de Dezembro a presente sessão legislativa.

Os jornaes cariocas noticiando a prorrogação referida commentam com hilaridade o facto, salientando que o Congresso, todos os annos, propositalmente, deixa tudo para a ultima hora e tudo votando de afogadilho.

Rio, 27 — Bastante fundamentado, foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto, de autoria do representante gaúcho Joaquim Osorio, desofficialisando o ensino na Republica.

Esse projecto que foi a estudos na commissão respectiva pugna não sómente pela liberdade do ensino como pelo livre exercicio profissional.

Acredita-se que esse projecto será regeitado visto como vem ferir preceitos constitucionaes.

Vapores impetados

Os vapores inglezes «Darro» e «Dezeado» que estes ultimos dias chegaram da Europa ao Rio, trouxeram não sómente doentes de gripe como tambem alguns casos de minigite e de variola.

Os perigosos conductores de epidemias foram postos de quarentena na Ilha Grande.

Rio, 2 — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aprovado um projecto que autorisa o governo a contractar uma missão militar franceza para instruir o nosso exercito.

Foi longamente discutido o projecto que manda extinguir o Commissariado Geral de Alimentação Publica. Contra esse projecto fallaram os Srs. Salles Filho e Vicente Piragibe, que fizeram a apologia dessa repartição, mostrando ser ella de real necessidade para amparar a população do paiz, torpemente explorada pelos açambarcadores.

DO ESTADO

Medidas administrativas

O Sr. dr. governador recommendou aos Srs. secretarios do Estado que determinem ás repartições que lhes são subordinadas a suspensão das obras que não estejam reguladas por contracto lavrado na repartição competente.

O pensamento do governo é que, de Janeiro em diante, todas as obras publicas e de qualquer natureza, sejam executadas por contracto, e, quando por administração, dirigidas pela Directoria de Obras.

Do mesmo modo se procederá com relação a qualquer fornecimento ás repartições publicas.

Eleições estaduais

Realizaram-se no Domingo as eleições para a renovação do Congresso estadual, tendo sido eleitos pelo

1º districto:

Capitão de Mar e Guerra Durval Melchades de Souza, Dr. Henrique Rupp Junior, Dr. Carlos Victor Wendhausen, Dr. Cid Campos, Coronel Fernando Gil Borne e Coronel Hypolito Boiteux.

2º districto:

Raulino Julio Adolpho Horn, Coronel João Guimarães Pinho, Coronel João Fernandes de Souza, Joe Luiz Martins Collaço e João de Oliveira.

3º districto:

Coronel Marcos Konder, Dr. Abelardo Wenceslau da Luz, Felix Busso Asseburg, Luiz Abry e Dr. Victor Konder.

4º districto:

Dr. Arthur Ferreira da Costa, Major Luiz de Vasconcellos, Manoel Deodoro de Carvalho, Alfredo Nobrega de Oliveira e Dr. Placido Gomes d'Oliveira.

5º districto:

Dr. Nerêu de Oliveira Ramos, Coronel Manoel Thiago de Castro, Major Aristiliano Laureano Ramos, Coronel Caetano Vieira da Costa e Capitão Francisco Fagundes.

6º districto:

Dr. Fulvío Coriolano Aducci, Coronel Manoel dos Santos Marinho, Dr. Oswaldo de Oliveira, Dr. Antonio Pedro de A. Müller e Dr. Edmundo da Luz Pinto.

Curitybanos.

Não ha municipio nenhum no Estado que tenha a registrar maior numero de attentados individuaes, como o municipio de Curitybanos.

Todos os dias, fazem algo para que a justiça ande em palpos de aranha. Ha tempos assassinaram o Albuquerque, depois disso outras tentativas de morte appareceram. Agora é o sr. Jorge Knoll que está no embrulho. Pediu ao exmo. sr. Governador, garantias de vida, seguindo para alli o sr. capitão Amaro que foi alvejado em pleno matto por tiros de Mauser.

Até quando irá isso...

O Diabo que móre em Curitybanos.

Avisos ecclesiasticos

Comunidade evangelica

2. Advento, 8 de Dezembro, ás 9 horas culto em Joinville.

3. Advento, 15 de Dezembro, ás 9 horas da manhã culto em Joinville.

Hans Müller, Pastor.

Arvores de Natal

recommenda

João Paul Estrada do Paraty.

Oscar R. Schneider

Rua 15 de Novembro

Relojoeiro e Ourives

executa qualquer trabalho de ouro e prata. 8.3

Os concertos de joias e relogios entrega-se com garantia.

AO PUBLICO

A Empresa de Luz e Força Electrica Joinvillense pede aos Snrs. pais e tutores recommendarem a seus filhos e tutelados não brincarem com **Pandorgas** (ou papagaios) nos lugares ou proximo da rede de electricidade, sob pena de multa estabelecida pelas posturas Municipaes e sujeitos a qualquer prejuizo e damno que possam causar ás linhas e motores. 3.1

Joinville, 4 de Dezembro 1918.

Oliveira, Schlemm & Cia.

Confeitaria - Joinvillense -

— de —

Alfredo Lepper

acaba de receber grande sortimento de 5.1

Chocolates, Massa-Pão, Pralinés e Bonbons

das mais afamadas fabricas.

Cartões postaes

(novo grande sortimento)

Cadernos de pintura

para crianças,

Modelos de pintura

(Paisagens, flores etc.)

Modelos para bordar

na

Livraria Boehm.

Nozes, amendoas e avellãs

recommenda 4.2

Gustavo Richlin.

A Rainha da Moda

do mez de Dezembro 1918 e

Eu Sei Tudo nº 18

A' venda na casa 3.1

O Sol Nasce Para Todos

Rua 15 de Novembro 7.

Grande sortimento de

Camisas de meia,

grossas e finas, como meias de todas as qualidades, recommenda 4.4

Otto L. Parucker.

D.ª Julita Estellita Lins

— Medica — 3.3

Rua Bom Retiro n. 37.

